

# Desenvolvimento dos Professores de Português: investigação e ação em sala de aula

**Maria de Nazaré Castro Trigo Coimbra**

Agrupamento de Escolas de Padrão da Légua

7 de julho de 2017



ebp 2017

# Resumo

- ▶ Interligação entre formação contínua, desenvolvimento profissional docente e boas práticas.
- ▶ Importância da pesquisa empreendida pelo professor em sala de aula, tendo por base a reflexividade prática, em comunidade educativa.
- ▶ Vozes dos atores educativos, desde o professor, ao aluno e ao encarregado de educação.

# Formação contínua e boas práticas

- ▶ Atualmente, a formação contínua constitui a base do desenvolvimento profissional docente e da conceção e operacionalização dos processos de ensino-aprendizagem (Simão et al., 2009, p.63).
- ▶ Tal é ainda mais pertinente quanto aos professores de Português, devido à transversalidade linguística (Sá, 2012).
- ▶ No entanto, as boas práticas, apesar de comprovadas e divulgadas, nem sempre são apropriadas pelos professores.

# Formação contínua e boas práticas

- ▶ Frequentemente, trata-se de experiências empreendidas a propósito de um trabalho de projeto ou de um Curso de formação contínua.
- ▶ Em acréscimo, surgem no âmbito de reuniões pedagógicas setoriais, de disciplina e ano, em virtude de necessidades de conhecimento e reflexão sobre a prática docente.
- ▶ Outras vezes, advêm de estudos científicos, relacionados com cursos de mestrado e doutoramento, que alguns professores frequentam.

# Perfil de um professor empreendedor de boas práticas

- ▶ Ser um professor competente, capaz de empreender boas práticas, não corresponde à mera acumulação de conhecimentos e capacidades, mas implica a capacidade de agir em situação, de um saber em uso, em função de objetivos e metas a alcançar, sabendo selecionar e avaliar o percurso mais adequado ao fim educativo pretendido.

# Perfil de um professor empreendedor de boas práticas

- ▶ Algumas competências profissionais, que integram o perfil de um professor empreendedor de boas práticas:
- ▶ atualização profissional - **científica, pedagógica, TIC;**
- ▶ reflexividade prática - **o professor-investigador;**
- ▶ pesquisa em sala de aula - **investigação e ação;**
- ▶ trabalho colaborativo entre pares - **interação social;**
- ▶ trabalho colaborativo na escola como comunidade educativa - **a coesão social, o clima e a cultura.**

# Vozes dos atores educativos: o professor

- ▶ **Professor (2015-16):** “O meu projeto de pesquisa focou a leitura da obra *Os Maias* de Eça de Queirós, **numa turma de 11º ano com muitos alunos resistentes a ler,** interligando a leitura e a escrita.
- ▶ A escolha deve-se ao facto de ser **cada vez mais difícil motivar os alunos para a leitura de uma obra literária com mais de 700 páginas,** cuja leitura integral faz parte do programa de Português e do nosso património cultural.

# Vozes dos atores educativos: o professor

*(continuação)*

- ▶ Tendo por objetivo efetuar uma leitura crítica deste romance do século XIX, considerando os níveis de ação, as personagens, o espaço, o tempo, o narrador e a intenção crítica, **foi implementado um projeto de leitura extensiva, em trabalho de grupo (...)**
- ▶ Em conclusão, o objetivo do projeto foi cumprido. Embora **nem todos os alunos tenham concluído a leitura da obra, fizeram uma leitura global em trabalho de grupo (...)** e 11 alunos (em 24) **concluíram individualmente a leitura, o que foi mesmo bom.** No final, 12 alunos classificaram o projeto com  **muito bom** e os restantes **com bom.**“

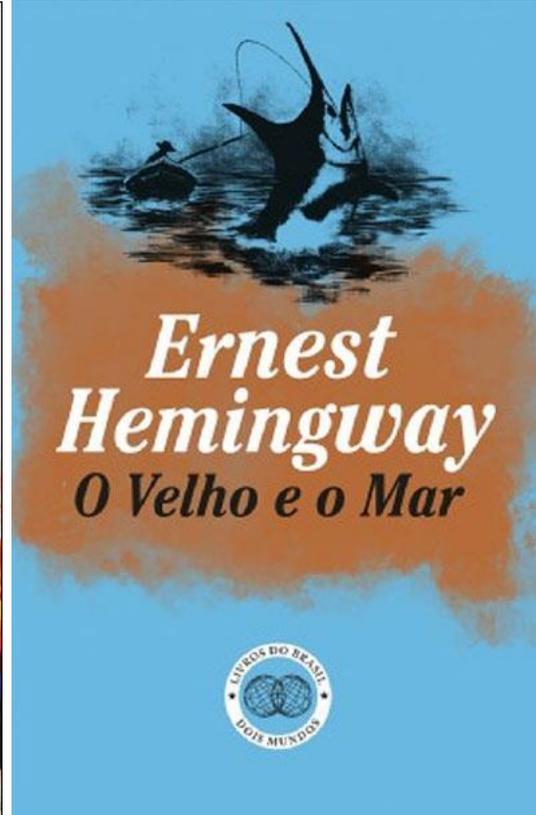
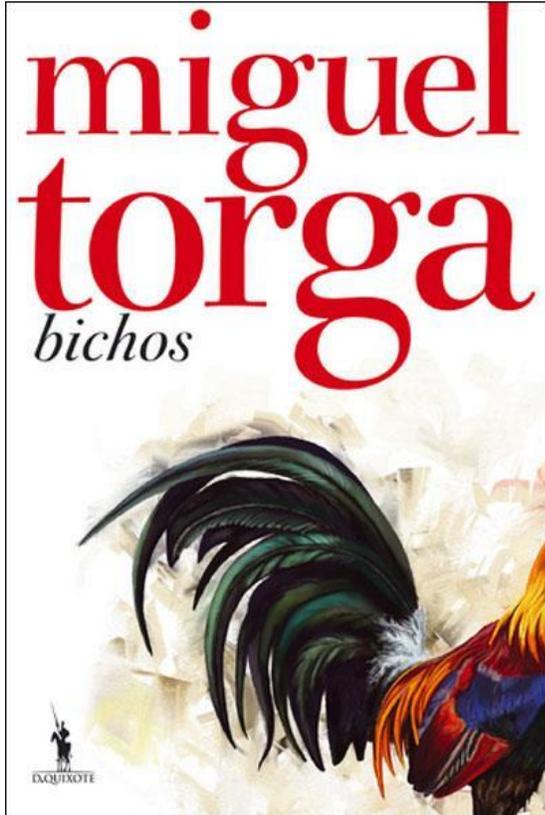
# Vozes dos atores educativos: o aluno

- ▶ **Aluno de 11º ano (1-7-2017):** “Confesso que não li *Os Maias*, só li o 1º capítulo e os resumos. Eu prometi que lia, mas não consegui, era muito grande, peço desculpa, e por isso em vez de pedir 11 (a média dá 11,2) peço 12 final, mas se a professora puder dar o 12 a minha média sobe, só faltam três décimas, e neste período trabalhei mais e tive boa apresentação oral (...)
- ▶ **Duas estratégias de superação para o ano de 2017-18:**
- ▶ 1- Estudar gramática todos os dias.
- ▶ 2- Nas férias ler *Os Maias* e *Os Lusíadas*, no último teste confundi-me, por isso descí, e ainda as obras do 12º ano. Professora, boas férias.”

# Vozes dos atores educativos: o aluno

- ▶ **Aluna de 8º ano (2015-16):** “Gostei do trabalho que fizemos na aula de Português, com **a escrita de vocabulário e depois o Concurso de palavras** (...) Quando não entendo o texto é difícil e não continuo a ler. (...). Com este trabalho passei quinze palavras para o meu caderno.
- ▶ Depois, para fazermos o TPC, eu e a Joana fomos ao dicionário no computador da Biblioteca e escrevemos o significado. Tivemos de escolher o significado mais correto.
- ▶ Na aula, a professora mandou ler o texto outra vez e entendi melhor. (...) No Concurso de palavras nós só não acertamos os significados de duas palavras, que eram difíceis. Eu acho que estamos as duas a melhorar.”

## Vozes dos atores educativos: mãe/ EE



“O porquê de estas obras terem permanecido na minha memória, não obstante os inúmeros livros que já li, não o consegui explicar.”

# Memórias de antigas leituras

(continuação)

- ▶ De **“Miura”** recordava, vividamente, estar na sala de aula, a ler o texto e ficar impressionada pela forma realista como Miguel Torga transmitia os sentimentos de humilhação que Miura, o touro, estava a sentir (...)
- ▶ De ***O Velho e o Mar*** recordava a luta do homem com o peixe, a sua impotência perante a força do mar, a solidão do velho, o elo de amizade com o rapaz.
- ▶ De ***Fernão Capelo Gaivota***, a luta pelo sonho muito almejado, a rejeição de Fernão pelo bando de gaivotas a que pertencia, a capacidade de este se transcender para alcançar o que pretendia. Fui lê-los novamente, para clarificar as memórias. (...)



*“Olha com o teu conhecimento, descobre aquilo que já sabes e verás a forma de voar.”*

Richard Bach, *Fernão Capelo Gaivota* (2015, p. 100)